

Síntese

O Vigotski que nós (não) conhecemos: os principais trabalhos de Vigotski e a cronologia de sua composição¹

Por Anton Yasnitsky

Este *paper* sintetiza uma versão notavelmente mais longa sobre o legado escrito de Lev Vigotski (1896-1934) que foi publicada na Revista Psicológica *PsyAnima, Dubna* (Yasnitsky, 2011b).

PROBLEMA E QUESTÕES DE PESQUISA. Dada a imensa popularidade de Vigotski nos dias atuais, é muitíssimo surpreendente ver as grandes discrepâncias nas bibliografias dos escritos de Vigotski, tais como manifestas em diferentes fontes impressas e arquivos (Lifanova, 1996; Luria, 1935a, 1935b; Murchison, 1932; Van der Veer & Valsiner, 1991; Vygodskaya, 1996; Vygotsky, 1934, 1956, 1960, 1982-84), nenhuma das quais apresenta-se definitiva e incondicionalmente correta. Portanto, este estudo coloca duas questões de pesquisa inter-relacionadas:

(1) Quais são os mais importantes trabalhos escritos de Vigotski que representam em sua forma mais desenvolvida e avançada?

(2) Qual a cronologia da composição dos principais trabalhos de Vigotski?

DADOS E ANÁLISE. Este estudo é deliberadamente focado em trabalhos mais longos tais como livros publicados e manuscritos de monografias, mas não os artigos de revista menores e capítulos de livro, criados durante o período de 1928-1934. Então, ele deixa de fora os trabalhos mais precoces e relativamente imaturos do período “pré-instrumental” tais como o manuscrito *Psicologia da Arte* (publicado pela primeira vez em russo em 1965), o livro *Psicologia Pedagógica* de 1926, ou o interminado manuscrito de 1926-1927 *O significado histórico da crise na psicologia*, que, de acordo com recentes estudos de arquivos, não era aparentemente de intenção do autor publicar como um todo, mas foi depois consideravelmente revisado e publicado como vários artigos de revista (Zavershneva, 2009). Por outro lado, várias publicações tardias são apenas brevemente discutidas neste estudo, o que inclui - com a única exceção de *Pensamento e Fala* (1934) que é tratado aqui em uma extensão considerável - registros estenográficos postumamente publicados de notas de cursos de Vigotski (tais como *Fundamentos de pedagogia*, 1934, 1935) e compilações de seus *papers* (tais como *O desenvolvimento mental da criança no processo de aprendizagem [learning]*², no texto de Yasnitsky], 1935 ou o coeditado *Criança Mentalmente Retardada*, 1935, com I.I. Daniushevskii). O primeiro grupo de fontes está excluído deste estudo pela razão de sua questionável confiabilidade como textos de Vigotski que muito improvavelmente foram autorizados pelo seu autor e devem conter, portanto, consideráveis distorções do pensamento original de Vigotski: para a discussão das questões de confiabilidade de várias publicações de Vigotski ver (van der Veer & Yasnitsky, 2011).

Este estudo explorou duas grandes categorias de dados. Primeiro, os metadados dos trabalhos impressos de Vigotski tais como (a) as datas de submissão dos manuscritos ao editor, de sua aprovação pelas autoridades da censura, e sua publicação final, (b) informação sobre as casas de publicação e as instituições que autorizaram estas publicações, (c) os contextos de publicação e os leitores pretendidos, etc. Segundo, em muitas instâncias mais problemáticas o autor analisou o discurso das obras de Vigotski.

¹ Traduzido do inglês por Achilles Delari Junior.

² O autor russo, Anton Yasnitsky, traduziu aqui “obutchenie” por “learning”, mas especialistas brasileiros têm preferido “instrução” (cf. Prestes, 2010).

RESULTADOS.

Primeiro. No início dos anos 1920, Leon Trotski anunciou que na nova sociedade socialista “O homem realizará seu propósito de dominar seus próprios sentimentos, de elevar seus instintos às alturas da consciência, de fazê-los transparentes, de estender os wires de sua vontade a processos ocultos, e deste modo, elevará a si mesmo a um novo plano, a criar um tipo biológico superior, ou, se vocês preferirem, um *super-homem*” (ênfase adicionada, Trotski, 1925/2005). Inspirado pelas proclamações visionárias de Trotski, como é evidente em várias citações e afirmações programáticas em seus escritos (e.g., Vygotskii, 1926, 1926/2008), in 1927 Vigotski propagou um projeto de publicação altamente ambicioso que tinha como meta “criar o *lay out*, num sentido geral, da psicologia com relação à cultura e ao superhomem [in German translation: “[es ist eine Chance,] in allgemeinen Zügen die Psychologie unter dem Aspect der Kultur und des Übermenschen darzustellen” (Rückriem, 2008, p. 46)]. Este projeto por fim materializou-se como dois livros que foram concluídos em 1930: *Estudos sobre a história do comportamento. O macaco. O primitivo e o homem*³ (Vygotskii & Luria, 1930) e *Imaginação e criação na idade escolar*⁴ (Vygotskii, 1930b). Para seu aparente desapontamento, como é evidente na correspondência de Vigotski com seus associados e colaboradores, o aparecimento da obra não foi ao encontro das altas expectativas de Vigotski, que auto criticou seu “livro-do-macaco” por numerosos erros, inconsistências e omissões (Rückriem, 2008, pp. 63-64; Vygotsky & Puzyrei, 2007, p. 26) que resultaram da ausência de estudos experimentais feitos pelo círculo de Vigotski-Luria (Yasnitsky, 2009b, 2011d), e, por outro lado, sua inabilidade em providenciar generalizações teóricas suficientemente convincentes e compreensivas. Portanto, a vinda à tona da empreitada da “psicologia com relação à cultura e ao super-homem” – os dois livros para o leitor geral resumem os estudos de outros, principalmente estudiosos da Europa Ocidental – foram claramente um fracasso total do que começou como um projeto original altamente ambicioso.

Segundo. Talvez, a mais inesperada, proeminente e sensacional descoberta feita neste estudo é a conclusão de que tal – de acordo com a opinião comum – fundacionais trabalhos de Vigotski como *A História do Desenvolvimento das Funções Mentais Superiores* e *Instrumento e Signo no Desenvolvimento da Criança*, de fato, não foram considerados como trabalhos seminais pelo seu autor, que nem os incluiu em suas bibliografias de trabalhos publicados e manuscritos não publicados (cf.: Murchison, 1932; Vygotskaya, 1996) nem tampouco tentou publicá-los, pelo menos na sua presente forma como eles foram conhecidos por nós nas publicações soviéticas dos anos 1960-1980 e suas traduções para o Inglês dos anos 1970-1990. Além do mais, este estudo levamos à conclusão sobre numerosas, tanto deliberadas quando incidentais, falsificações, que tiveram lugar durante a preparação dos textos para publicação pelos editores da coleção russa em seis volumes das obras de Vigotski de 1982-1984. Assim, *A História do Desenvolvimento das Funções Mentais [temos por psíquicas] Superiores* parece ter sido construída de dois manuscritos diferentes de Vigotski escritos com o intervalo de um a dois anos e publicados em 1983 pelos editores da edição soviética da Editora Pedagogika como um trabalho teórico sob um título que efetivamente nunca apareceu nas próprias publicações, *papers* e documentos de arquivo de Vigotski (Vygotskii, 1983). Em contrapartida, com base nos testemunhos dos participantes dos eventos daquele tempo e a análise comparativa dos textos em russo e inglês de Vigotski e Luria *Instrumento e Signo no Desenvolvimento da Criança* nós chegamos à conclusão de que este trabalho que nós conhecemos muito bem por suas publicações russa (Vygotskii, 1984) e em inglês (Vygotsky, 1994) é um *fake*, ou, nas palavras de Elkonon Goldberg, uma “benigna falsificação”, ou, ainda mais precisamente uma tradução-retroativa, de uma tradução ao inglês de um primeiro texto russo que não foi preservado pelo tempo da preparação da publicação soviética em seis volumes (i.e. por volta do final dos anos 1960) (Goldberg, 2005, p. 99). A principal evidência em suporte a este achado é o

³ O autor diz “Ape, primitive, man”. Mas temos, no Brasil, como “O macaco, o primitivo e a criança” – do russo “rebionok”.

⁴ O autor diz “creativity”. Mas temos, no Brasil, como “criação” – do russo “tvórtchestvo”.

fato de haver numerosas repetições de consideráveis segmentos do texto russo, virtualmente idênticos em seu conteúdo, mas muito frequentemente variando em suas expressões verbais (see Kellogg & Yasnitsky, 2011; também nota de rodapé 20 in Van der Veer & Valsiner, 1994, p. 171). Tais variações devem ter resultado do pobremente coordenado trabalho de dois (ou ainda mais) tradutores que fizeram redundantes traduces do texto e, então, dos erros de integração destes segmentos em um todo coerente que foi feito presumivelmente por um editor altamente não-profissional e descuidado deste volume. Finalmente, é notável que o texto em inglês que serviu como o “original” para sua tradução-retroativa tem muitas características do discurso inicial de Vigotski no final dos anos 1920 (e.g., abundante terminologia “estímulo-resposta”), o que sugere que a primeira tradução do texto original russo foi feita no período entre-guerras, muito provavelmente em torno de 1930. Por outro lado, este texto em inglês também revela certas características do discurso posterior de Vigotski de 1931-1932, que podem ser explicadas por posteriores intervenções e revisões que tiveram lugar depois de 1930, quando o texto original foi expandido e melhorado com muitos parágrafos mais novos aqui e ali, mas não totalmente reconsiderado, revisado e reescrito como um todo. Como resultado, o que é disponível por nós aqui e agora, é um texto altamente eclético que reflete tanto a terminologia “reatológica” do “período instrumental” dos anos 1920 e a posterior terminologia do período dos “sistemas funcionais” do início dos anos 1930. Portanto, em suma, nós estamos a salvo para declarar que tais achados não nos permitem tratar estes dois textos – *A História do Desenvolvimento das Funções Mentais Superiores* e *Instrumento e Signo no Desenvolvimento da Criança* – como autênticos trabalhos de Vigotski do modo como eles foram publicados na coleção de seis volumes pela Editora Pedagoguika nos anos 1980. O mesmo, obviamente, aplica-se a todas as traduções subsequentes destes dois textos que foram feitas da edição soviética, por exemplo, a publicação em inglês de *Instrumento e signo* de 1999 (Vygotsky, 1984/1999).

Terceiro. Este estudo referiu-se aos problemas com a cronologia dos principais trabalhos de Vigotski e contribuiu para uma melhor compreensão do lugar que estes trabalhos ocupam dentro do corpus da obra de Vigotski. Como um resultado, este estudo sugere que nós precisamos questionar e reconsiderar o conjunto de seus livros publicados e manuscritos que são tradicionalmente considerados como seminais ou fundacionais. Também, a cronologia da composição dos trabalhos de Vigotski foi um tanto revisada e em várias instâncias corrigida (ver a Tabela 1).

Portanto, como nós podemos ver na Tabela, a vasta maioria dos textos mais significantes de Vigotski – aqueles que são tradicionalmente apresentados como os mais importantes e fundacionais em numerosas interpretações de estudiosos do legado de Vigotski (para uma crítica mais recente disso ver Miller, 2011) — foram de fato escritos antes de 1931 (as duas exceções são vários capítulos de *Pensamento e fala*, 1934 e vários fragmentos de *Instrumento e signo*, 1930-1932). Sendo assim, nós compreendemos que estes textos não representam razoavelmente o ultimo e mais produtivo period no desenvolvimento da teoria de Vigotski em 1932-1934. Por outro lado, nós também compreendemos que os mais populares textos de Vigotski foram de fato escritos em 1932-34 dado apenas a uma fragmentária e longe de completa revisão de sua teoria psiconeurológica do desenvolvimento bio-social e histórico-cultural que estava emergindo ao longo do ultimo período de sua vida.

Quarto. Da perspectiva do nosso interesse na teoria integral de Vigotski nós podemos ver que o círculo pedológico de seus trabalhos como *Pedologia da idade escolar* (Vygotskii, 1928) e *Pedologia do adolescente* (Vygotskii, 1929, 1930a, 1931) foram bastante injustificadamente desconsiderados e largamente esquecidos em numerosos trabalhos de estudiosos contemporâneos. Muito em contraste com a contemporânea virtual extinção das publicações pedológicas de Vigotski, o autor destes trabalhos e seus associados mais próximos consideraram-nos como importantes, constantemente referiram-se a estes livros, e incluíram suas publicações nas bibliografias de seus trabalhos. Também, deve-se ter em mente que, acumulativamente, os livros pedológicos de Vigotski constituem seu texto mais volumoso – mais de 700 páginas – que foram autorizadas para publicação

pelo seu autor e foram finalmente publicadas durante o período de vida de Vigotski (cf. Tabela).

Tabela 1.

A cronologia atualizada da composição e publicação de livros de Vigotski (itálicos indicam os trabalhos que não foram publicados durante o período de vida de Vigotski; correções na cronologia dos trabalhos de Vigotski que foram introduzidas neste estudo são enfatizadas em negrito)

Título	Data de publicação/escrita		Extensão (pp.)	Comentários
	Traditional	Corrigido		
<i>Istoriia razvitiia vysshikh psikhicheskikh funktsii</i> [A história do desenvolvimento das funções mentais superiores]	1930-1931 ou 1931-1932	Não após 1930 (caps. 1-5) ⁵	210 ou 158 ⁶	Extensão total do texto na publicação russa de 1983 — 323 pp.
		Não após 1929 (caps. 6-15) ⁷	165	
Myshlenie i rech' [Pensamento e fala]	1934	Não após 1930 (caps. 2-5), primavera 1933 -primavera 1934 (Introdução, caps. 1, 6 e 7)	320	Capítulo 5: um excerto de <i>Pedologiia podrostka</i> [Pedologia do adolescente] (1931)
<i>Orudie i znak (rukopis' [Instrumento e signo (manuscrito)])</i>	1930	Não antes de 1931 , provavelmente 1932	—	De acordo com <i>Pensamento e fala</i> (Vygotskii, 1934a, p. 323), houve também a tal cópia em inglês do trabalho: L.S. Vygotsky and A. R. Luria, <i>Tool and Symbol in the development of the child</i> (enviada para «Handbook of Child-Psychology», 1930)
Pedologiia podrostka [Pedologia do adolescente]	1929 e 1931 ou 1930 e 1931	1929 (vol. 1, caps. 1-4)	68	Total extensão do texto de todos os três volumes do livro — 504 pp. O último, terceiro, volume foi completado não após o inverno de 1930
		1930 (vol. 2, caps. 5-8)	104	
		1931 (vol. 3, caps. 9-16)	332	
Pedologiia shkol'nogo vozrasta [Pedologia da idade escolar]	1928	1928	218	
Étiudy po istorii povedeniia. Obez'iana, primitiv, rebenok [Estudos sobre a história do comportamento. Macaco, primitivo, criança]	1930	1930	230	O livro mais provavelmente foi completado não após o inverno de 1929.

⁵ Presumivelmente, o manuscrito de Vigotski de 1930, originalmente intitulado por seu autor *Issledovanie vysshikh psikhologicheskikh funktsii* [Investigação das funções psicológicas superiores].

⁶ Nas edições soviéticas de 1960 e 1983 respectivamente.

⁷ Presumivelmente, manuscrito de Vigotski de 1928-1929 originalmente intitulado pelo autor *Istoriia kul'turnogo razvitiia normal'nogo i nenormal'nogo rebenka* [A história do desenvolvimento cultural da criança normal e anormal].

A análise destes trabalhos nos ajudará a entender melhor o crescimento da teoria do desenvolvimento bio-social que Vigotski anunciou em seus primeiros trabalhos programáticos de meados dos anos 1920. Dado que seus últimos e, portanto, os mais maduros textos de seu ciclo foram escritos não antes do que no fim dos anos 1930, em nossa análise prospectiva dos principais trabalhos pedológicos de Vigotski é importante incluir também os seus *mais avançados trabalhos em pedologia*: os textos que foram frequentemente preservados em estenogramas de suas conferências ou apresentações, ou notas do autor para os cursos que ele tipicamente lecionava no Instituto Pedagógico de Leningrado nos anos 1930. Alguns destes estenogramas e notas de cursos foram publicados postumamente, mais precisamente não corrigidos pelo autor, sem seu consentimento e muito provavelmente com mudanças editoriais (Vygotskii, 1933-34/1984, 1934b, 1935a, 1935b, 1996, 2001; Vygotskii & Danyushevskii, 1935). Para exemplos típicos de intervenções editoriais – e, para tal assunto, distorções do significado do texto – em publicações póstumas de trabalhos de Vigotski ver estudos recentes (Kellogg & Yasnitsky, 2011; Mecacci & Yasnitsky, 2011; van der Veer & Yasnitsky, 2011; Zavershneva & Osipov, 2010). A despeito de dúvidas, não sem fundamento, sobre a autenticidade e confiabilidade destas publicações póstumas, elas são o melhor que nós correntemente temos do legado pedológico da última teoria integrativa do desenvolvimento psiconeurológico de Vigotski e, portanto, estas fontes devem ser mais seriamente tomadas em consideração.

Quinto, e último. *Pensamento e fala* de Vigotski é tipicamente apresentado como o último e mais maduro de seus trabalhos, como uma espécie de síntese de todo seu trabalho teórico e um testamento científico para seus alunos, seguidores, e futuras gerações de psicólogos. Nosso estudo demonstra que aproximadamente metade do texto deste livro foi escrita não depois de 1930, e todo o livro estava presumivelmente pronto para submissão à editora por volta de 1932. A segunda metade do livro inclui textos que – ainda que, efetivamente escritos em 1932-1934 – não refletem a última fase da teoria de Vigotski deste período. O novo programa de pesquisa da consciência humana, constituída de sentido, e liberdade que Vigotski anunciou ao fim de 1932, altamente reminescente de sua inicial “psicologia com respeito à cultura e ao super-homem”, foi conduzido pelos membros do Círculo de Vigotski em três *diferentes, ainda que relacionadas, direções de estudos empíricos e generalizações teóricas*. São elas:

(1) estudos intensivos *clínicos e defectológicos* em Kharkov e Moscou que resultaram em considerável convergência da teoria psicológica de Vigotski-Luria com a psiquiatria, fisiologia, e neurologia, o que definiu os contornos da emergente “neuropsicologia histórico-cultural” (Toomela, no prelo; Yasnitsky, 2009a, 2009b, 2011d; Yasnitsky & Ferrari, 2008);

(2) estudos *filológicos* (i.e. linguísticos e literários) da linguagem, pensamento, e cultura que, de acordo com a nomenclatura contemporânea das disciplinas científicas, são principalmente associados com a semiótica, antropologia e psicolinguística (ver, e.g., Bertau, 2008, 2011a, 2011b; Friedrich, 2005);

(3) uma convergência do “intelectualismo” do iniciante Vygotsky de seu “period instrumental” dos anos 1920 com a pesquisa sobre *afeto, vontade, e ação no “espaço de vida” humano* que foi conduzida pelos membros do grupo de Berlim de Kurt Lewin (Lewin, 1935, 1936) e foram replicados e continuados na União Soviética, nos anos 1930 pelos estudiosos do círculo de Vigotski-Luria (Yasnitsky, 2011a, 2012a, 2012b).

Estes três domínios interrelacionados constituem as principais avenidas da teoria integrativa de Vigotski em sua forma mais madura. Já é visível que nenhum texto único de Vigotski apresente estas três linhas numa forma mais elaborada que nos permitiria ver uma teoria integrativa compreensiva de Vigotski num relance. Ao invés disso, o que nós temos é uma coleção de breves notas, fragmentos, rascunhos e obras inacabadas (Yasnitsky, 2010; Zavershneva, 2010a, 2010b, 2010c), parcialmente publicadas durante o breve period da Era de Ouro da psicologia vigotskiana após sua morte em 1934-1936 (Vygotskii, 1933-34/1984, 1934b, 1935a, 1935b, 1936; Vygotskii &

Danyushevskii, 1935) (sobre a "Era de Ouro" do período de 1934-1936 ver Yasnitsky, 2011c). Nesta situação há duas opções diferentes ainda que relacionadas. Primeiro nós precisamos meticolosos estudos históricos com o objetivo de restaurar e reconstruir a unidade das ideias mais preciosas de Vigotski do ultimo period dos fragmentos disponíveis. Segundo, a integração destas ideias e seu posterior desenvolvimento no contexto do *mainstream* da pesquisa psicológica contemporânea, e a busca por uma prática científica e metodologia de pesquisa não-reducionista, orientada à história, e dirigida por uma teoria integrativa (Clegg, 2009; Toomela & Valsiner, 2010; Valsiner, Molenaar, Lyra, & Chaudhary, 2009). Aparentemente, a primeira não faz muito sentido sem a segunda, e a segunda é condenada a falhar sem a primeira (van der Veer & Yasnitsky, 2011). O que significa que realmente muito trabalho ainda permanece por ser feito antes da unidade original ser restaurada, um novo integrativo “encontro” da psicologia da consciência, personalidade e liberdade ao longo das linhas do abrangente e altamente ambicioso projeto de pesquisa de Vigotski de 1932-1934.

E só então nós seremos aptos a ver os contornos de uma psicologia verdadeiramente nova. E não há razão para entristecer-se porque esta nova psicologia corresponderá tão pouco à atual como a constelação da Ursa Menor corresponde a um divertido filhote de urso em nosso zoológico local.

Referências:

1. Bertau, M.-C. (2008). Pour une notion de forme linguistique comme forme vécue. Une approche avec Jakubinskij, Vološinov et Vygotskij. In *Langage et pensée : Union Soviétique, années 1920-1930*, Patrick Sériot & Janette Friedrich (éds.), Cahiers de l'ILSL, n° 24 (pp. 5-28). Lausanne: Université de Lausanne.
2. Bertau, M.-C. (2011a). *Anreden, Erwidern, Verstehen. Elemente einer Psycholinguistik der Alterität [Addressing, replying, and understanding. Elements of a psycholinguistics of alterity]*. Berlin: Lehmanns media.
3. Bertau, M.-C. (2011b). Language for the other: Constructing cultural-historical psycholinguistics. *Tätigkeitstheorie - Journal für tätigkeitstheoretische Forschung in Deutschland [Activity Theory –Journal of activity-theoretical research in Germany]*, 5, 13-49.
4. Clegg, J. W. (Ed.). (2009). *The observation of human systems. Lessons from the history of anti-reductionistic empirical psychology*. New Brunswick-London: Transaction Publishers.
5. Friedrich, J. (2005). Verwendung und Funktion des Dialogbegriffs im sowjetrussischen Diskurs der 1920er Jahre, insbesondere bei Jakubinskij und Vygotskij / The use and function of the notion of dialogue in the Soviet-Russian discourse of the 1920ies, especially with Yakubinsky and Vygotsky. In M.-C. Bertau (Ed.), *Sprache dialogisch denken – Handeln dialogisch verstehen / Think about language dialogically – Understand action dialogically. Interdisziplinäre Tagung / Interdisciplinary conference*. Munich: Munich University.
6. Goldberg, E. (2005). *The wisdom paradox: How your mind can grow stronger as your brain grows older*. New York: Gotham books.
7. Kellogg, D., & Yasnitsky, A. (2011). The differences between the Russian and English texts of Tool and Sign in Child Development. Supplementary and analytic materials. *PsyAnima, Dubna Psychological Journal*, 4(4).
8. Lewin, K. (1935). *A Dynamic Theory of Personality*. New York & London: McGraw-Hill Book Company.
9. Lewin, K. (1936). *Principles of Topological Psychology*. New York & London: McGraw-Hill Book Company.
10. Lifanova, T. M. (1996). Polnaya bibliografiya trudov L'va Semenovicha Vygotskogo [Complete bibliography of the works of Lev Semenovich Vygotskii]. *Voprosy psikhologii*(5), 137-157.

11. Luria, A. R. (1935a). L.S. Vygotsky. *Character and personality*, pp. 238-240.
12. Luria, A. R. (1935b). Professor L.S. Vygotsky (1896-1934). *Journal of Genetic Psychology*, pp. 224-226.
13. Mecacci, L., & Yasnitsky, A. (2011). Editorial changes in the three Russian editions of Vygotsky's "Thinking and Speech" (1934, 1956, 1982): Towards authoritative and ultimate English translation of the book. *PsyAnima, Dubna Psychological Journal*, 4(4).
14. Miller, R. (2011). *Vygotsky in perspective*. New York: Cambridge University Press.
15. Murchison, C. (Ed.). (1932). *The psychological register* (Vol. 3). Worcester, MA: Clark University Press.
16. Rückriem, G. (2008). *Lev Semënovič Vygotskij. Briefe/Letters. 1924–1934*. Berlin: Lehmanns Media.
17. Toomela, A. (in press). There can be no cultural-historical psychology without neuropsychology. And vice versa. In A. Yasnitsky, R. v. d. Veer & M. Ferrari (Eds.), *The Cambridge handbook of cultural-historical psychology*. Cambridge: Cambridge University Press.
18. Toomela, A., & Valsiner, J. (Eds.). (2010). *Methodological thinking in psychology: 60 years gone astray?* Charlotte, NC: Information Age Publishing, Inc.
19. Trotsky, L. (1925/2005). *Literature and revolution*. Chicago, IL: Haymarket Books.
20. Valsiner, J., Molenaar, P. C. M., Lyra, M. C. D. P., & Chaudhary, N. (Eds.). (2009). *Dynamic process methodology in the social and developmental sciences*. New York: Springer.
21. Van der Veer, R., & Valsiner, J. (1991). *Understanding Vygotsky: A quest for synthesis*. Cambridge, MA: Blackwell Publishers.
22. Van der Veer, R., & Valsiner, J. (1994). *The Vygotsky reader*. Cambridge, MA: Blackwell Publishers.
23. van der Veer, R., & Yasnitsky, A. (2011). Vygotsky in English: What still needs to be done. *Integrative Psychological and Behavioral Science*, 45(4), 475-493.
24. Vygodskaya, G. L. (1996). Kakim ob byl [The man he was]. *Voprosy psikhologii*(5), 122—133.
25. Vygotskii, L. S. (1926). *Pedagogicheskaya psikhologiya [Pedagogical psychology]*. Moscow: Rabotnik prosveshcheniya.
26. Vygotskii, L. S. (1926/2008). *Psikhologiya iskusstva [Psychology of art]*. Moskva: Labirint.
27. Vygotskii, L. S. (1928). *Pedologiya shkol'nogo vozrasta [Paedology of school age]*. Moscow: Izdatel'stvo BZO pri pedfake 2 MGU.
28. Vygotskii, L. S. (1929). *Pedologiya podrostka [Paedology of the adolescent]*. Moscow: Izdatel'stvo BZO pri pedfake 2 MGU.
29. Vygotskii, L. S. (1930a). *Pedologiya podrostka [Paedology of the adolescent]*. Moscow: Izdatel'stvo BZO pri pedfake 2 MGU.
30. Vygotskii, L. S. (1930b). *Voobrazhenie i tvorchestvo v shkol'nom vozraste. Psikhologicheskii ocherk. Kniga dlia uchitelei [Imagination and creativity in school age. Psychological essay. The book for teachers]*. Moscow: Gosizdat.
31. Vygotskii, L. S. (1931). *Pedologiya podrostka [Paedology of the adolescent]*. Moscow-Leningrad: Gosudarstvennoe uchebno-pedagogicheskoe izdatel'stvo.
32. Vygotskii, L. S. (1933-34/1984). *Voprosy detskoi (vozrastnoi) psikhologii. (Neopublikovannye glavy i stenogrammy lektsii po pedologii 1933-1934) [Some issues of child (age) psychology. (Unpublished chapters and stenograms of lectures on paedology of 1933-1934)]*. In L. S. Vygotsky (Ed.), *Sobranie sochinenij* (Vol. 4. Detskaia psikhologiya, pp. 243-385). Moscow: Pedagogika.
33. Vygotskii, L. S. (1934a). *Myshlenie i rech'. Psikhologicheskie issledovaniya [Thinking and speech. Psychological investigations]*. Moskva: Gosudarstvennoe sotsial'no-ekonomicheskoe izdatel'stvo.

34. Vygotskii, L. S. (1934b). *Osnovy pedologii [Foundations of pedology]*. Moscow: Izdatel'stvo 2-go Moskovskogo Meditsinskogo Instituta.
35. Vygotskii, L. S. (1935a). *Osnovy pedologii [Foundations of pedology]*. Leningrad: Gosudarstvennyj pedagogicheskij institut imeni A. I. Gerzena.
36. Vygotskii, L. S. (1935b). *Umstvennoe razvitie detej v protsesse obucheniya [Children's mental development in the process of learning]*. Moscow-Leningrad: Uchpedgiz.
37. Vygotskii, L. S. (1936). *Diagnostika razvitiya i pedologicheskaya klinika trudnogo detstva [Diagnostics of development and paedological clinic of difficult childhood]*. Moscow: Izdatel'stvo EDI.
38. Vygotskii, L. S. (1983). Istorii razvitiia vysshikh psikhicheskikh funktsii [The History of development of higher mental/psychic functions]. In Vygotskii, L. S. *Sobranie sochinenii. Tom tretii. Problemy razvitiia psikhiki* (pp. 5-328). Moscow: Pedagogika.
39. Vygotskii, L. S. (1984). Orudie i znak v razviti rebenka [Tool and sign in the development of the child]. In Vygotskii, L. S. *Sobranie sochinenii. Tom shestoi. Nauchnoe nasledstvo* (pp. 5-90). Moscow: Pedagogika.
40. Vygotskii, L. S. (1996). *Leksii po pedologii [Lectures on pedology]*. Izhevsk: Izdatel'stvo Udmurtskogo universiteta.
41. Vygotskii, L. S. (2001). *Leksii po pedologii [Lectures on pedology]*. Izhevsk: Izdatel'kii dom "Udmurtskii universitet".
42. Vygotskii, L. S., & Danyushevskii, I. I. (Eds.). (1935). *Umstvennootstalyj rebenok [Mentally retarded child]*. Moscow: Uchpedgiz.
43. Vygotskii, L. S., & Luria, A. R. (1930). *Etiudy po istorii povedeniya. Obez'yana. Primitiv. Rebionok. [Studies in the history of human behavior. Ape, primitive, child]*. Moscow: Gosudarstvennoe izdatel'stvo.
44. Vygotsky, L. S. (1934). *Myshlenie i rech'. Psikhologicheskie issledovaniya [Thinking and speech. Psychological investigations]*. Moskva: Gosudarstvennoe sotsial'no-ekonomicheskoe izdatel'stvo.
45. Vygotsky, L. S. (1956). *Izbrannye psikhologicheskie proizvedeniya [Selected psychological works]*. Moscow: APN RSFSR.
46. Vygotsky, L. S. (1960). *Razvitie vysshikh psikhicheskikh funktsij. Iz neopublikovannykh trudov [Development of higher mental functions. From the unpublished works]*. Moscow: APN RSFSR.
47. Vygotsky, L. S. (1982-84). *Sobranie sochinenii v shesti tomakh [Collected works in six volumes]*. Moscow: Pedagogika.
48. Vygotsky, L. S. (1984/1999). Tool and sign in the development of the child. In R. W. Rieber (Ed.), *The collected works of L. S. Vygotsky* (Vol. 6. Scientific legacy, pp. 3-68). New York, NY: Plenum Press.
49. Vygotsky, L. S. (1994). Tool and symbol in child development. In R. van der Veer & J. Valsiner (Eds.), *The Vygotsky reader* (pp. 99-174). Cambridge, MA: Blackwell.
50. Vygotsky, L. S., & Puzyrei, A. A. (2007). Letters to students and colleagues. *Journal of Russian and East European Psychology*, 45(2), 11-60.
51. Yasnitsky, A. (2009a). Oчерк istorii Khar'kovskoj psikhologicheskoy shkoly: pervaya nauchnaya sessiya Khar'kovskogo gosudarstvennogo instituta i poyavlenie "Khar'kovskoj shkoly psikhologii" (1938) [An outline of the history of the Kharkov school: first scientific session of the Kharkov state pedagogical institute and the emergence of the "Kharkov school of psychology" (1938)]. *Cultural-Historical Psychology*(2), 95-106.
52. Yasnitsky, A. (2009b). *Vygotsky Circle during the Decade of 1931-1941: Toward an Integrative Science of Mind, Brain, and Education. Ph.D. dissertation, University of Toronto.*
53. Yasnitsky, A. (2010). "Archival Revolution" in Vygotskian Studies? Uncovering Vygotsky's Archives. *Journal of the Russian and East European Psychology*, 48(1), 3-13.

54. Yasnitsky, A. (2011a). Izolyatsionizm sovetskoj psikhologii? Uchenye, "import-eksport" v nauke i vlast' [Isolationism of Soviet psychology? Scientists, "import-export" in science, and the power]. *Voprosy psikhologii*(6), 108-121.
55. Yasnitsky, A. (2011b). "Kogda b vy znali iz kakogo sora...": K opredeleniiu sostava i khronologii sozdaniia osnovnykh rabot Vygotskogo ["I Wish You Knew From What Stray Matter...": Identifying the set of Vygotsky's major oeuvre and determining the chronology of their composition]. *PsyAnima, Dubna Psychological Journal*, 4(4).
56. Yasnitsky, A. (2011c). Lev Vygotsky: Philologist and Defectologist, A Sociointellectual Biography. In W. E. Pickren, M. C. Wertheimer & D. A. Dewsbury (Eds.), *Portraits of pioneers in developmental psychology* (Vol. 7, pp. 109-133). New York: Taylor & Francis.
57. Yasnitsky, A. (2011d). Vygotsky Circle as a personal network of scholars: Restoring connections between people and ideas. *Integrative Psychological and Behavioral Science*, 45(4), 422-457.
58. Yasnitsky, A. (2012a). Izolyatsionizm sovetskoj psikhologii? Neformal'nye lichnye svyazi uchenykh, mezhdunarodnye posredniki i "import" psikhologii [Isolationism of Soviet psychology? Informal personal networks of scholars, international brokers, and "import" of psychology]. *Voprosy psikhologii*(1).
59. Yasnitsky, A. (2012b). K istorii kul'turno-istoricheskoi geshtal't-psikhologii: Vygotskii, Lurii, Koffka, Levin i drugie. [A history of cultural-historical Gestalt psychology: Vygotsky, Luria, Koffka, Lewin and others]. *PsyAnima, Dubna Psychological Journal*, 5(1).
60. Yasnitsky, A., & Ferrari, M. (2008). From Vygotsky to Vygotskian psychology: Introduction to the history of the Kharkov school. *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, 44(2), 119-145.
61. Zavershneva, E. (2009). Issledovanie rukopisi L.S. Vygotskogo "Istoricheskii smysl psikhologicheskogo krizisa" [Investigation of the original of Vygotsky's manuscript "Historical meaning of crisis in psychology"]. *Voprosy psikhologii*(6), 119-137.
62. Zavershneva, E. (2010a). The Vygotsky Family Archive (1912–1934). New Findings. *Journal of the Russian and East European Psychology*, 48(1), 14-33.
63. Zavershneva, E. (2010b). The Vygotsky Family Archive: New Findings. Notebooks, Notes, and Scientific Journals of L.S. Vygotsky (1912–1934). *Journal of the Russian and East European Psychology*, 48(1), 34-60.
64. Zavershneva, E. (2010c). "The Way to Freedom" (On the Publication of Documents from the Family Archive of Lev Vygotsky). *Journal of the Russian and East European Psychology*, 48(1), 61-90.
65. Zavershneva, E., & Osipov, M. E. (2010). Osnovnye popravki k tekstu "Istoricheskij smysl psikhologicheskogo krizisa", opublikovannomu v sobranii sochinenij L.S. Vygotskogo (1982-1984) [Main editorial interventions in the text of "Historical meaning of psychological crisis" published in the collected works of L.S. Vygotsky (1982-1984)]. *Voprosy psikhologii*(1), 92-102.